



Reitor do Santuário de Fátima lembrou 50.º aniversário da ordenação presbiteral do Santo Padre



Reitor do Santuário de Fátima lembrou 50.º aniversário da ordenação presbiteral do Santo Padre

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu à missa da peregrinação mensal de dezembro, na Basílica da Santíssima Trindade

A Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima, acolheu esta manhã a missa da peregrinação mensal de dezembro, presidida pelo reitor, o Pe. Carlos Cabecinhas, nesta que é a última peregrinação mensal do ano de 2019.

O sacerdote lembrou o 50.º aniversário da ordenação presbiteral do Papa Francisco, que se assinala esta sexta-feira, dia 13 de dezembro. Neste lugar, as orações pelo Santo Padre e suas intenções são diárias, mas neste dia os peregrinos foram convidados a “dar graças por 50 anos do Papa Francisco ao serviço da Igreja e de Deus”.

Na homilia, o Pe. Carlos Cabecinhas apresentou uma reflexão sobre o tempo do

Advento, enquanto tempo “da espera vigilante e do desejo de Deus, tempo de conversão, tempo para remover os obstáculos que nos impedem de acolher Jesus Cristo que vem”.

Nesta época particular do tempo litúrgico, Maria é apresentada como “melhor modelo de vivência deste tempo do Advento, precisamente por ter sido ela a viver de modo mais intenso o primeiro Advento, a viver como ninguém mais a expectativa do nascimento de Jesus”. Assim, o reitor convidou os peregrinos a contemplar Nossa Senhora e a aprender com os seus gestos.

“Com Maria, aprendemos a fazer deste tempo do Advento um tempo de escuta mais assídua e atenta da Palavra de Deus”, explicou ao lembrar a Sagrada Escritura, onde a Virgem Maria “é aquela que sabe ouvir, que está atenta à escuta da Palavra de Deus”.

Em Fátima, Nossa Senhora deixou uma mensagem que apela à “atenção a Deus e à Sua vontade”, e neste sentido o Advento “é tempo de conversão e de preparação para a vinda do Senhor, é também o confronto da nossa vida com a Palavra de Deus que nos revela o que precisa de conversão, o que, na nossa vida, precisa de ser re-orientado para Deus”.

O reitor do Santuário de Fátima apresentou ainda Maria como exemplo na “disponibilidade à vontade de Deus”.

“É o seu «sim» incondicional à vontade de Deus que torna possível o milagre do Natal, e é esta mensagem de conversão que Nossa Senhora vem trazer, convidando a não ofender mais a Deus”, levando a que o *fiat* seja o desafio permanente a cada pessoa na “re-orientação da nossa vida pela vontade de Deus, em total disponibilidade, como Maria”.

Maria é ainda apontada como exemplo na oração, e “o pedido mais vezes repetido por Nossa Senhora é o da oração: rezar, rezar muito, rezar o terço todos os dias e o tempo do Advento é tempo de oração mais assídua e mais intensa”.

Os Pastorinhos “souberam imitar estas atitudes da Mãe do Céu na escuta da Palavra de Deus, na conversão e disponibilidade à vontade de Deus e na oração mais assídua e intensa”.

Esta foi a primeira peregrinação mensal deste novo Ano Pastoral, que teve início a 1 de dezembro, e tem como tema “Tempo de Graça e Misericórdia: dar graças por viver em Deus”.

www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuاريو-de-fatima-lembrou-50-aniversario-da-ordenacao-presbiteral-do-santo-padre-2019-12-13